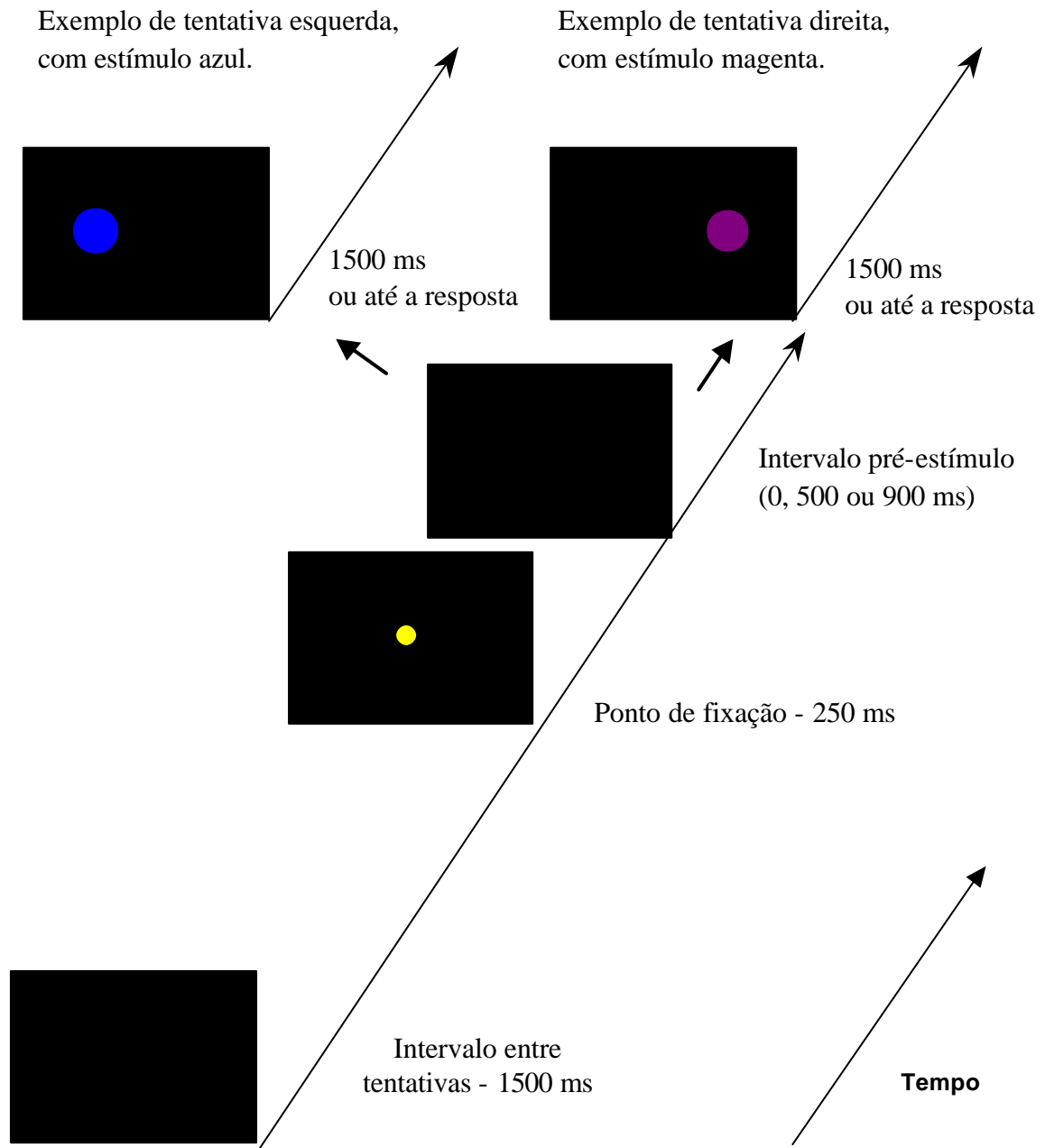


### 13. ANEXO

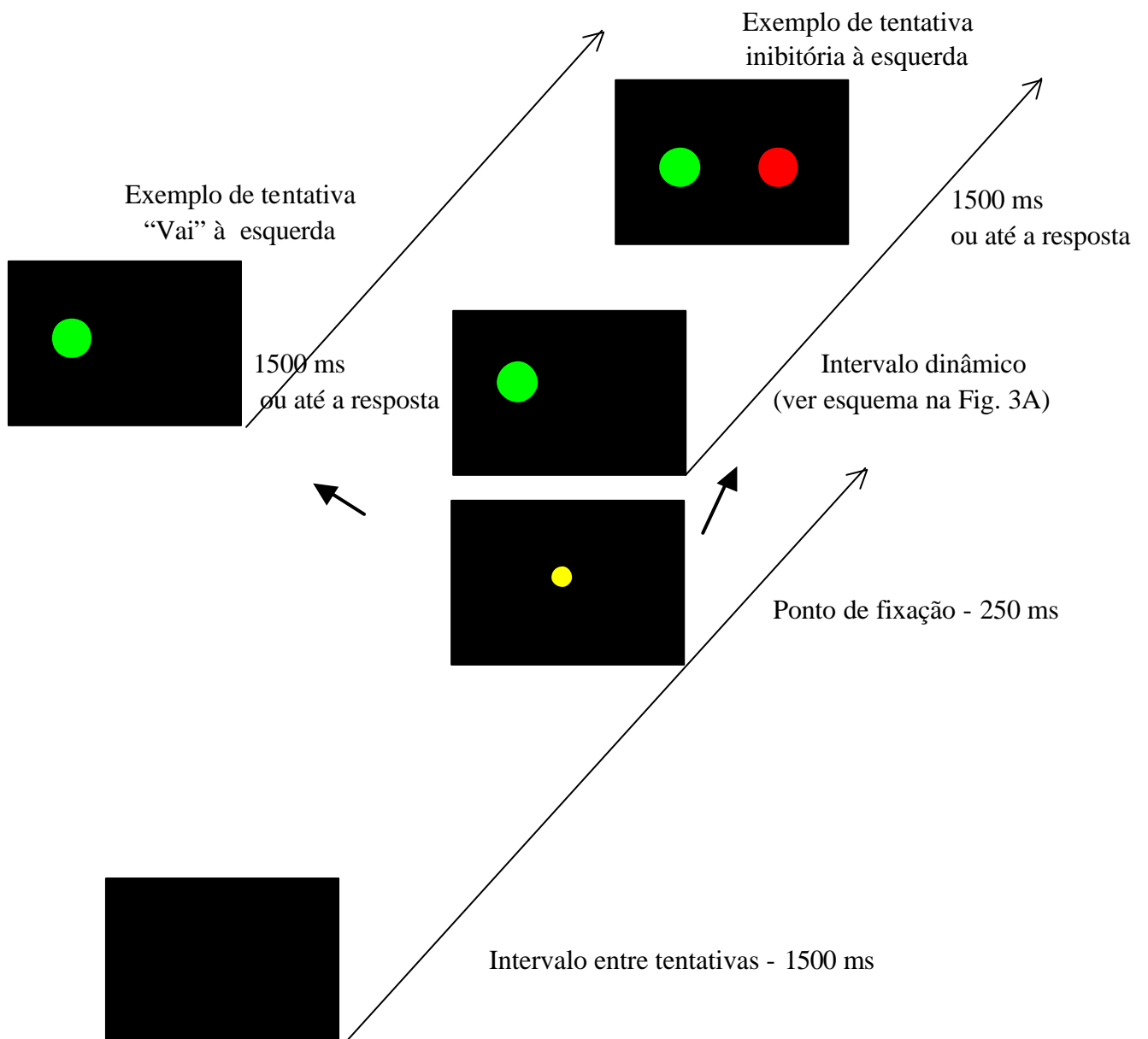
(Figs. desde A1 até A6)





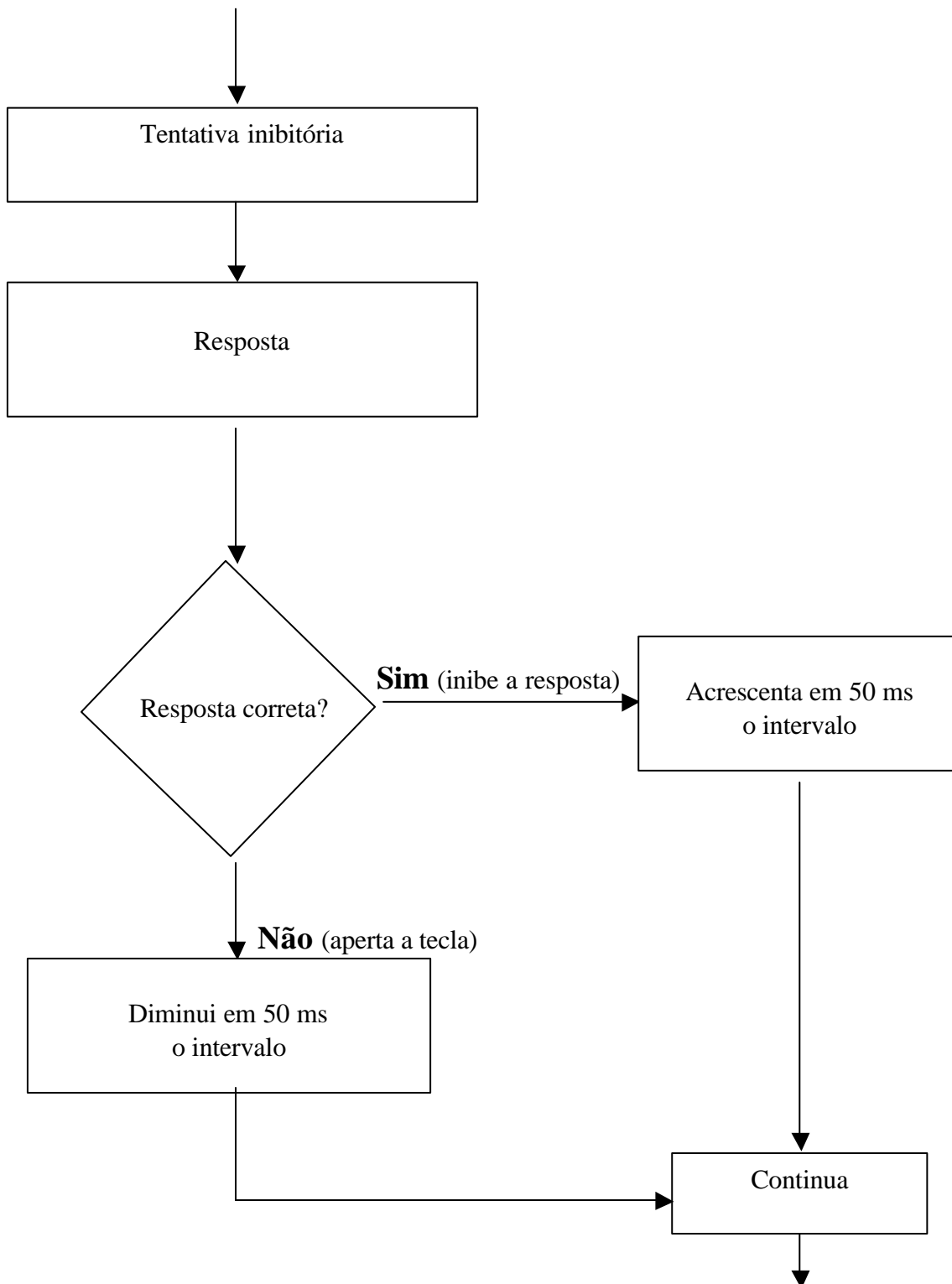
**Fig. 1A** Esquema da tarefa de tempo de reação simples.





**Fig. 2A** Esquema da tarefa do sinal inibitório.

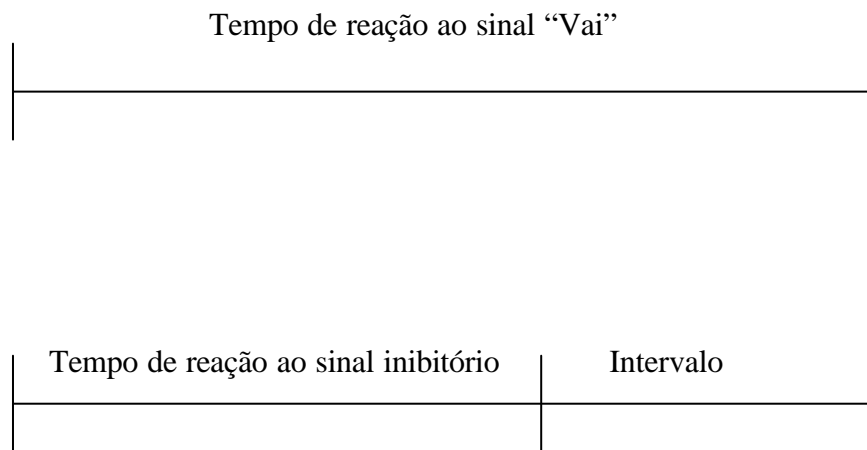




**Fig. 3A** Diagrama do procedimento para determinar o intervalo do sinal inibitório



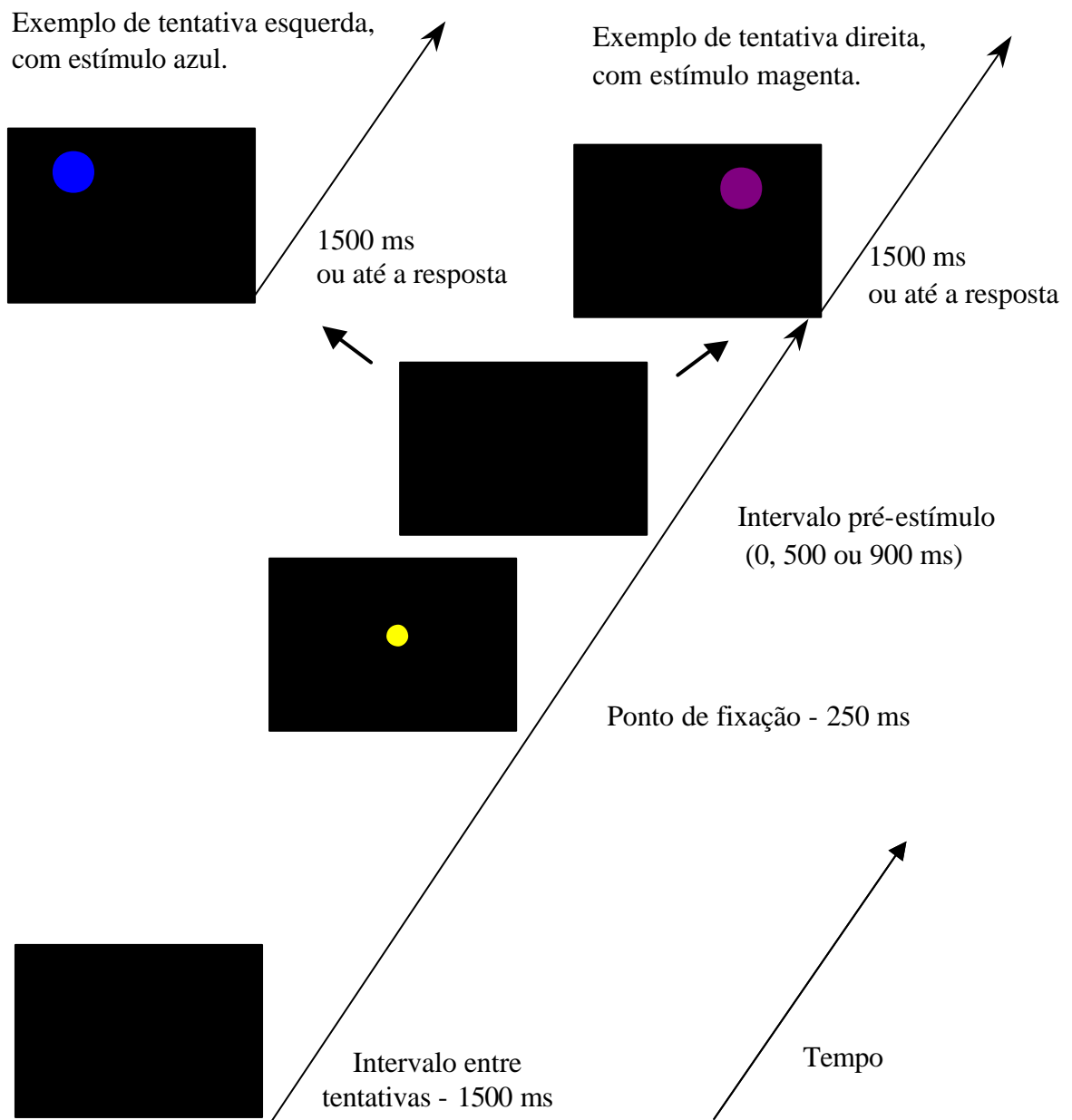




Tempo de reação ao sinal inibitório = Tempo de reação ao sinal “Vai” – Intervalo de espera

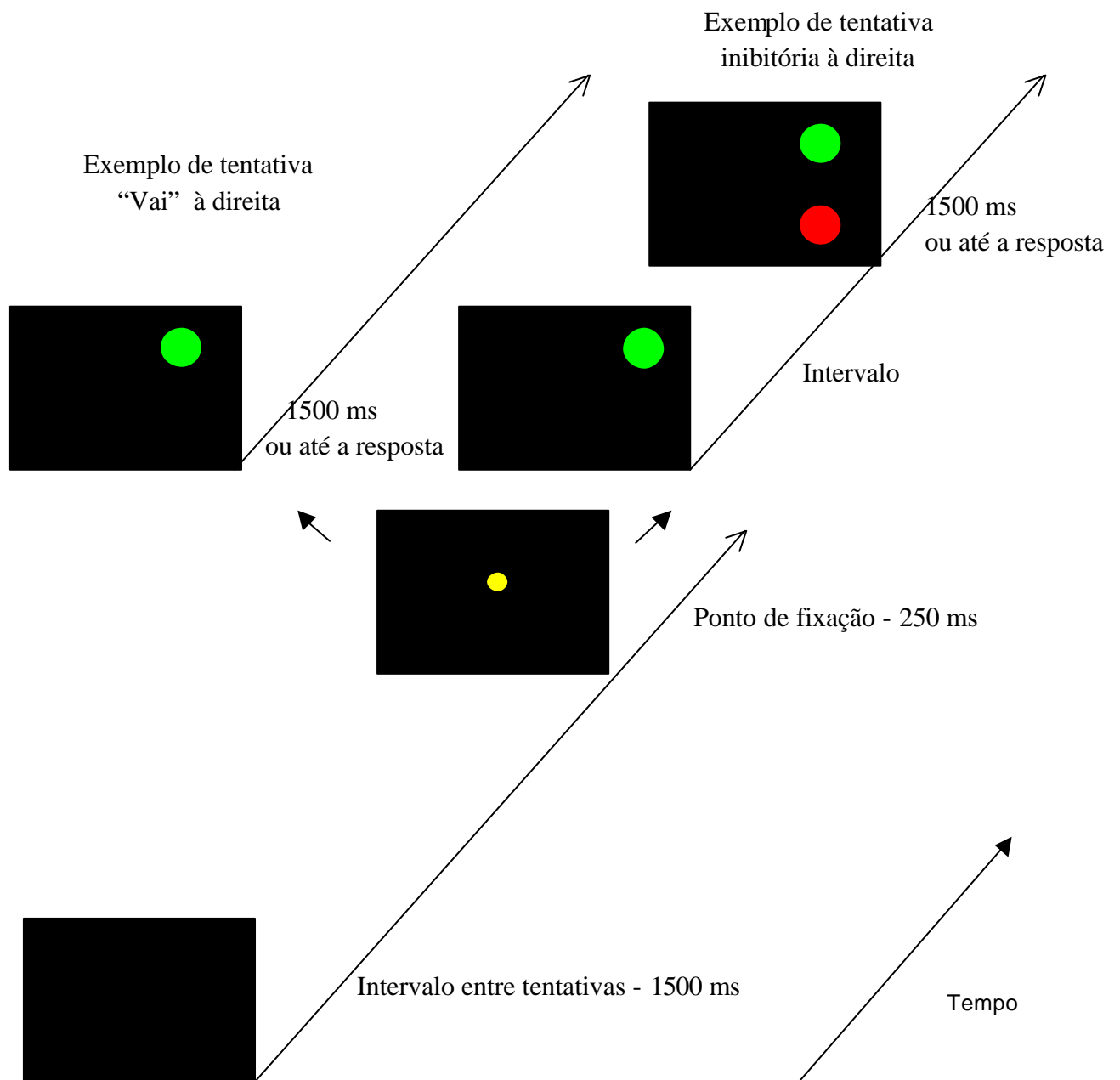
**Fig. 4A** Método para estimar o tempo de reação ao sinal inibitório (Redesenhado de LOGAN et al.,1997).





**Fig. 5A** Esquema da tarefa de tempo de reação simples. A diferença com a tarefa dos Experimentos No. 1 e No. 2, residiu na altura de apresentação dos alvos.





**Fig. 6A** Esquema da tarefa do sinal inibitório. A diferença com a tarefa dos Experimentos No. 2 e No. 3, residiu na apresentação do sinal inibitório no mesmo hemisfério visual do que o sinal "Vai", para o qual foi necessária a mudança da altura de apresentação dos alvos.

